



LEI Nº1.800 DE 16 DE DEZEMBRO DE 2009.

AUTORIZA O CHEFE DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A DOAR ÁREAS DE TERRAS DE SUA PROPRIEDADE AO FUNDO DE ARRENDAMENTO RESIDENCIAL –FAR REPRESENTADO PELA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL.

**O PREFEITO MUNICIPAL DE CACHOEIRAS DE MACACU,** Estado do Rio de Janeiro, faz saber que a Câmara APROVOU e EU SANCIONO a seguinte Lei:

**Art. 1º** - O Poder Executivo Municipal, objetivando promover a construção de moradias destinadas à alienação para famílias com renda mensal de até 3 salários mínimos, no âmbito do **PMCMV – Programa Minha Casa, Minha Vida**, fica autorizado a doar ao **FAR – Fundo de Arrendamento Residencial**, regido pela Lei nº 10.188, de 12.02.2001, representado pela **CAIXA ECONÔMICA FEDERAL – CEF**, responsável pela gestão do **FAR** e operacionalização do **PMCMV**, o imóvel relacionado abaixo:

**I** – Um terreno situado no Bairro Porto Taboado, com área de 26.350,79 metros quadrados, medindo 81,55 metros de largura e 290 metros de comprimento, com frente para a RJ 116 , no sentido Cachoeiras de Macacu/Japuíba, ao lado esquerdo com o Antigo Leito da Estrada de Ferro Leopoldina, devidamente transcrito no Registro de Imóveis de 2º Ofício, no Livro 114 sob nº 11.180.

**Parágrafo único** – As áreas descritas neste artigo, cuja avaliação totaliza o montante de R\$80.000,00 (Oitenta mil reais), são por esta Lei desafetados de sua natureza de bem público e passam a integrar a categoria de bens dominiais.

**Art. 2º** - Os bens imóveis descritos no artigo 1º desta Lei serão utilizados exclusivamente no âmbito do **PMCMV – Programa Minha Casa Minha Vida** e constarão dos bens e direitos integrantes do patrimônio do **FAR – Fundo de Arrendamento Residencial**, com fins específicos de manter a segregação patrimonial e contábil dos haveres financeiros e imobiliários, observadas, quanto a tais bens e direitos, as seguintes restrições:



- I** – Não integrem o ativo da **CEF**;
- II** \_ Não respondem direta ou indiretamente por qualquer obrigação da **CEF**;
- III** \_ Não compõem a lista de bens e direitos da **CEF**, para efeito de liquidação judicial ou extrajudicial;
- IV** \_ Não podem ser dados em garantia de débito de operação da **CEF**;
- V** \_ Não são passíveis de execução por quaisquer credores da **CEF**, por mais privilegiados que possam ser;
- VI** \_ Não podem ser constituídos quaisquer ônus reais sobre os imóveis.

**Art. 3º** \_ A Donatária terá como encargo utilizar os imóveis doados exclusivamente para a construção de unidades residenciais, destinadas à população de baixa renda, sob pena de revogação da Lei de doação.

**Art. 4º** \_ Igualmente dar-se-á revogação da doação caso a Donatária deixe de dar início à execução das obras de engenharia civil no imóvel doado, no prazo de 2 (dois) anos, contados da doação, na forma da Lei.

**Art. 5º** \_ Em qualquer das hipóteses preconizadas nos artigos antecedentes desta Lei, a revogação operar-se-á automaticamente, independentemente de aviso, interpelação ou notificação da Donatária, revertendo à propriedade do imóvel doado ao domínio pleno da Municipalidade.

**Art. 6º** \_ O imóvel, objeto da doação ficará isento do recolhimento dos seguintes tributos:

- **ITBI** \_ Imposto de Transmissão de Bens Imóveis, quando da transferência do imóvel, objeto da doação;
- **IPTU** \_ Imposto Predial e Territorial Urbano, enquanto permanecerem sob a propriedade do FAR.

**Art. 7º** - Esta Lei entrará em vigor na data da respectiva publicação.

GABINETE DO PREFEITO, 16 DE DEZEMBRO DE 2009.

RAFAEL MUZZI DE MIRANDA  
Prefeito Municipal